

BOLETIM ASTROS

A Newsletter da Equipe Procad Defesa ASTROS



Créditos: Exército Brasileiro

APRESENTAÇÃO

O **Boletim ASTROS** é uma publicação mensal elaborada pela equipe de pesquisadores do Projeto Procad Defesa ASTROS, com objetivo de oferecer um panorama geral de notícias e artigos publicados em portais especializados, revistas, jornais, *magazines*, periódicos, *sites* institucionais e *think tanks* com ênfase nas temáticas abordada pela pesquisa.

O boletim é composto por cinco seções principais: (I) *Novidades do Projeto*, (II) *Indicações do Mês*, (III) *Segurança Internacional*, (IV) *Tecnologia, Mísseis & Sistemas de Defesa*, (V) *ASTROS, Forças Armadas & BID*.

Boa leitura!

SEÇÕES

- (I) *Novidades do Projeto*
- (II) *Indicações do Mês*
- (III) *Segurança Internacional*
- (IV) *Tecnologia, Mísseis & Sistemas de Defesa*
- (V) *ASTROS, Forças Armadas & BID*
- (VI) *Conheça a Equipe do Projeto Procad Defesa ASTROS*

NOVIDADES DO PROJETO

Últimas atividades – Projeto Procad Defesa ASTROS

Entre os dias 10 a 12 de agosto de 2022 aconteceu o XII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa, que aconteceu na Universidade Federal Fluminense, Campus do Gragoatá, na cidade de Niterói-RJ. Aqui apresentamos as participações dos pesquisadores colaboradores do Procad ASTROS, caso deseje ter acesso ao caderno completo do evento é só acessar pelo [link](#).

Prof. Dr. Alcides Costa Vaz e o Dr. Oscar Medeiros Filho participam de mesas e são proponentes de painel no XII Encontro Nacional da ABED

Durante o XII Encontro Nacional da ABED, o coordenador do Projeto, o Prof. Dr. Alcides Costa Vaz, participou da mesa "Os Estudos de Defesa e o Bicentenário da Independência do Brasil", e também foi proponente do painel "O Entorno Estratégico Brasileiro: Prioridades da Defesa Nacional e Presença das Grandes Potências", em parceria com o pesquisador, o Dr. Oscar Medeiros Filho que esteve na mesa "Novas Tecnologias e a Guerra no Século 21".

Prof. Dr. Augusto Teixeira Júnior coordena mesa e apresenta trabalho com o pesquisador Me. Marco Túlio Freitas no XII Encontro Nacional da ABED

O coordenador associado do Projeto, Prof. Dr. Augusto Teixeira Júnior, coordenou no XII Encontro Nacional da ABED a mesa intitulada "Conflitos Armados Contemporâneos e as Mudanças na Ordem Global" e apresentou ao lado do pesquisador Me. Marco Túlio Freitas e do Prof. Dr. Antonio Henrique Lucena, o trabalho "Sistemas Missílicos como Indutores da Modernização Militar? Brasil, Índia e Israel Comparados"; e, em painel, discutiram o trabalho "Dissuasão Convencional como Estratégia Militar: uma análise da postura estratégica do Brasil".

Prof. Dr. Eduardo Svartman participa do XII Encontro Nacional da ABED e publica artigo em coautoria com o Me. Raphael Lima.

O Prof. Dr. Eduardo Svartman participou da mesa "10 anos do INEST" e apresentou em painel completo, em coautoria, o trabalho intitulado "Ciber Pandemonium: a utilização do Ciberespaço para consecução de objetivos estratégicos da China (2010; 2020-2021)", durante o XII Encontro Nacional da ABED. Também publicou, em coautoria com o pesquisador Me. Raphael Lima, o *policy paper* "[Defence and security in Brazil: what role for Parliament?](#)", no *King's Observatory of Democracy in Latin America* do King's College London.

Prof. Dr. Érico Esteves Duarte participa do XII Encontro Nacional da ABED

O professor doutor e coordenador associado do Projeto, Érico Esteves Duarte, foi coordenador da Área Temática 3 "Estudos Estratégico e Geopolítica"; apresentador do trabalho intitulado "Pensando Políticas de Defesa e Externa no Brasil: um Balanço de Teses e Dissertações"; e membro da mesa "Novas Tecnologias e a Guerra no Século 21", durante o XII Encontro Nacional da ABED.

Dr. Carlos Eduardo Valle publica textos e participa de eventos

O pesquisador Prof. Dr. Carlos Eduardo Valle publicou o capítulo de livro "[Geografia Aeroespacial](#)" e foi coautor do artigo "[A Guerra na Ucrânia, o Espaço Exterior e os detritos espaciais: implicações para a Geopolítica Aeroespacial](#)". Além disso, participou do [painel estratégico-operacional](#) realizado Escola de Comando e Estado-maior do Exército, onde debateu sobre a Guerra na Ucrânia, discutindo o emprego do Poder Aeroespacial no conflito. E ministrou o minicurso "Geopolítica Aeroespacial" no XII Encontro Nacional da ABED, onde também realizou o lançamento do seu livro "[Geopolítica Aeroespacial: Conhecimento Geográfico e Abordagem Estratégica](#)" publicado pela Editora Dialética.

*Errata: Na primeira notícia da página nº 2 da edição de agosto (2022) informamos que a titulação do membro Carlos Eduardo Valle era a de Mestre; a titulação correta é a de Doutor. Carlos Eduardo é Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte desde 2020.

NOVIDADES DO PROJETO

Últimas atividades – Projeto Procad Defesa ASTROS

Prof. Dr. Juliano Cortinhas concede entrevista e apresenta trabalho ao lado do Me. Matheus Dalbosco no XII Encontro Nacional da ABED

O Prof. Dr. Juliano Cortinhas concedeu entrevista à [Rádio CBN](#) abordando questões sobre os militares, o processo eleitoral brasileiro e o movimento de apoio ao presidente Jair Bolsonaro. E, ao lado do pesquisador e doutorando do Projeto, Matheus Dalbosco, foi apresentado o trabalho intitulado "Impactos da Estratégia Nacional de Defesa para a Indústria do setor", no XII Encontro Nacional da ABED.

Prof. Dr. Peterson Silva participa do XII Encontro Nacional da ABED

O doutor Peterson Silva ministrou o minicurso intitulado "Segurança, desenvolvimento e defesa nacionais: conceitos, abordagens e fontes de pesquisa"; e, além disso, apresentou o trabalho de título "O papel das forças armadas na segurança nacional: experiências internacionais na definição de prioridades de defesa nacional", em coautoria, durante o XII Encontro Nacional da ABED.

Ma. Maria Eduarda Freire participa do XII Encontro Nacional da ABED

A pesquisadora do Projeto e doutoranda, Maria Eduarda Freire, apresentou o trabalho intitulado "Entendendo a abordagem de Planejamento Baseado em Capacidade realizada pela defesa do Brasil: modelo adotado e óbices institucionais", no XII Encontro Nacional da ABED.

Heraldo Makrakis apresenta trabalho no XII Encontro Nacional da ABED

O trabalho apresentado pelo doutorando Heraldo em Área Temática do XII Encontro Nacional da ABED foi o intitulado "[Gerencialismo e as Guerras 4ª Geração: uma análise do pensamento militar do Exército Brasileiro](#)".

Pesquisador Marco Túlio Freitas publica artigo

O pesquisador do Projeto e doutorando, Marco Túlio Freitas, publicou o artigo intitulado "[A comunicação estratégica russa e os exercícios Zapad](#)", no site do Observatório Militar da Praia Vermelha.

Pesquisador Iury França publica artigo

O pesquisador e mestrando, Iury França, publicou na Revista ERIS, de responsabilidade do Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), o artigo intitulado "[Barganhas Militarizadas Interestatais na América Latina: uma região de paz violenta?](#)"

Eduardo Pereira realiza palestra

No dia 26 de maio de 2022, o pesquisador e doutorando Eduardo Pereira realizou uma palestra sobre Diplomacia de Defesa no [IX Seminário Online da Associação dos Colégios de Defesa Ibero-Americanos](#). O evento contou com mais de 800 inscritos dos países da América Latina, além da Espanha e Portugal.

Ma. Valeska Ferraza tem sua dissertação publicada

A dissertação da mestra Valeska Ferraza, intitulada "[Modelos de obtenção de turbinas de mísseis de cruzeiro e suas implicações político-estratégicas: um estudo em perspectiva comparada](#)", encontra-se disponível para acesso no Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

INDICAÇÕES DO MÊS

Materiais recomendados

A Guerra na Ucrânia e a Ordem Nuclear Global

O artigo recomendado versa sobre a importância das armas nucleares em todo o processo da invasão da Ucrânia pela Rússia. Uma das perspectivas levantadas é a de que esse fato teria sido responsável por inibir alguma ação militar mais direta por parte do Ocidente para oferecer ajuda à Ucrânia. E, ao agir assim, fazendo uso do seu arsenal nuclear para fins bélicos, Moscou estaria ameaçando a ordem nuclear global.

Fonte: [IISS](#)

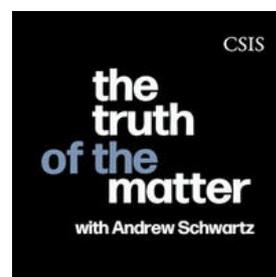


The War in Ukraine and Global Nuclear Order

A Grande Guerra: uma visão do solo na Ucrânia

O podcast The Truth of the Matter entrevista a correspondente em segurança do Wall Street Journal, Vivian Salama, que acompanhou o desenvolvimento do teatro de operações na Ucrânia. O episódio foca na operacionalização dos mísseis e demais sistemas de armas enviados pelos EUA aos ucranianos., e como tal tem levado a um cálculo político complexo em sua utilização.

Fonte: [CSIS](#)



Tomada de decisão na velocidade da Era Digital

O artigo descreve a velocidade e a utilidade do desenvolvimento de uma ferramenta de software simples para testar um hipotético ataque surpresa da República Popular da China (RPC) contra as instalações dos EUA no Indo-Pacífico. São escolhidos quatro cenários: ataque da PLARF dentro de todo seu alcance; ataque apenas a bases de ataque no Pacífico; ataque a bases incluindo Guam, mas excluindo Alasca e Havaí; e ataque a bases em territórios não estadunidenses. Os limites da análise tratam que eles são uma prova de conceito para modelagem digital de decisão e não pretendem ser uma resposta definitiva para exatamente como os ativos PLARF poderiam operar, entre outros. Como resultado, o software fornece resultados que podem ser revistos e analisados.

Fonte: [CSIS](#)

CSIS | CENTER FOR STRATEGIC & INTERNATIONAL STUDIES

Decisionmaking at the Speed of the Digital Era

Troubled waters around Taiwan

O podcast contextualiza a recente crise com a ida de Nancy Pelosi para Taiwan. Ao convidar três especialistas para falar sobre as relações entre os Estados Unidos, Taiwan e China, foram discutidos o momento de mudança na relação EUA-China, o papel das visitas legislativas, a reação da República Popular da China à visita à Taiwan, a política interna nos três países, como Pequim tenta mover seus postos objetivos, entre outros pontos.

Fonte: [War on the Rocks](#)

WAR ON THE ROCKS  National security. For insiders. By insiders.

TROUBLED WATERS AROUND TAIWAN

SEGURANÇA INTERNACIONAL

Destaques sobre assuntos de segurança internacional

A credibilidade e as implicações da proposta nuclear e de mísseis da Rússia para a Bielorrússia

O artigo comenta que a Bielorrússia e a Rússia estão passando por uma transformação em suas relações nucleares. A chegada de mísseis Iskander-Ms e as modificações das aeronaves bielorrussas Su-25 Frogfoot para serem capazes de carregar armamentos nucleares, ambas as ações realizadas por Moscou, trarão um novo cálculo para capacidades nucleares da Bielorrússia. As novas capacidades poderão dar a Minsk o quádruplo de seu atual alcance.

Fonte: [IISS](#)

O que o ataque de drones contra a Al-Qaeda revela sobre a estratégia dos EUA no Afeganistão

O ataque dos Estados Unidos contra um líder da Al-Qaeda, utilizando-se de um drone, revelou parte da estratégia estadunidense para o Afeganistão após a saída do país. A análise aponta que o ataque demonstra a capacidade dos EUA de atuarem sem a necessidade de uma presença física de grande escala, utilizando-se somente de inteligência. Contudo, tal ataque, apesar de simbólico, não representa uma perda de grande montante para o grupo terrorista.

Fonte: [Carnegie](#)

A estratégia de "decapitação" da Coreia do Sul contra a Coreia do Norte tem mais riscos do que benefícios

A análise se debruça sobre a política mais agressiva que o novo governo em Seul tem adotado em relação a Coreia do Norte. De acordo com o texto, enquanto o governo sul-coreano levanta o tom contra as lideranças em Pyongyang, apontando, principalmente, a superioridade missilística de Seul, que pode vir atacar a qualquer momento alvos específicos dentro do território ao norte. Tal abordagem pode se tornar perigosa com os progressivos avanços do programa de nuclear norte-coreano. Assim, o autor defende que a Coreia do Sul deveria adotar uma estratégia defensiva e dissuasória, negando à Coreia do Norte os avanços que obtivera nos últimos anos.

Fonte: [Carnegie](#)

Força Aérea Alemã decola para primeira implantação no Indo-Pacífico

A Alemanha enviou diversas aeronaves para a participação de dois exercícios militares na região do Indo-Pacífico. Foram enviados seis jatos Eurofighter, quatro aeronaves multifunção A400M e três aeronaves de transporte de tanques multifunção A330, com o objetivo de chegarem em Cingapura dentro do período de um dia. Tal reforçaria e demonstraria as capacidades alemãs de atuação no cenário asiático. Isso vai ao encontro com a expansão da atuação militar de Berlim e da Europa depois do conflito na Ucrânia, e também com a nova dimensão sobre o Pacífico que a OTAN tem desenvolvido.

Fonte: [Defense News](#)

Enviar tropas da OTAN para ajudar a estabilizar a Bósnia e Herzegovina

O texto argumenta que diante da deterioração da situação interna da Bósnia e Herzegovina, que pode levar a dissolução do país e a uma guerra civil, a OTAN deveria enviar tropas de forma a garantir a segurança e a estabilidade do país. O ambiente interno está mais volátil devido ao conflito na Ucrânia e com a aproximação das eleições nacionais em outubro, que opôs grupos bósnios, croatas e sérvios, divididos entre movimentos independentistas e unionistas com a Sérvia, alianças com Moscou e a aproximação com a OTAN e a União Europeia.

Fonte: [War on the Rocks](#)

Seguindo em frente após o AUKUS: trabalhando com a França no Indo-Pacífico

O artigo apresenta a necessidade da contínua presença da França na região do Indo-Pacífico. Apesar da quebra do acordo sobre a tecnologia de submarinos entre Paris e Camberra, o texto defende que a França deveria ser valorizada pelos demais atores do AUKUS. A consideração é de que as agendas convergentes, a influência francesa nas políticas da União Europeia sobre o Pacífico, e a participação no desenvolvimento de tecnologias emergentes, fazem da França um ator necessário para o contexto do Indo-Pacífico.

Fonte: [War on the Rocks](#)



SEGURANÇA INTERNACIONAL

Destaques sobre assuntos de segurança internacional

Como a Índia e o Paquistão veem o Afeganistão do Talibã

Agora que o Talibã completou seu primeiro ano de governo, é importante explorar como a Índia e o Paquistão se relacionaram com o Emirado Islâmico do Afeganistão sob o Talibã 2.0. No momento atual, ambos os países estão dando pequenos passos no engajamento com este "novo" Talibã. No entanto, como já aconteceu com a dinâmica política na região, as coisas podem progredir ou diminuir de forma surpreendente, o que justifica um olhar cada vez mais atento aos desenvolvimentos no Afeganistão.

Fonte: [The National Interest](#)

Uzbequistão enfrenta ventos contrários na estabilização da Ásia Central e do Sul

O Uzbequistão adotou para si uma função de liderança no que diz respeito ao diálogo com o Afeganistão sob domínio do Talibã. Tal ocorreu em face da preocupação com a instabilidade, mas, mais do que isso, existem também interesses econômicos regionais para a promoção de uma relação nestes âmbitos. Essa influência uzbeque e o diálogo com o regime talibã são, em grande parte, facilitados pela assistência humanitária outrora oferecida pelo Uzbequistão ao povo afegão. Contudo, o país precisa lidar com esse contexto levando em consideração também algumas outras conturbações, como, por exemplo, no Cazaquistão, e demais problemas decorrentes do conflito russo-ucraniano.

Fonte: [The National Interest](#)

O Despertar de uma Europa Geopolítica?

O texto traça uma análise sobre se, após a invasão da Ucrânia pela Rússia, a União Europeia teria se voltado de maneira mais assertiva para as questões geopolíticas, indicando o que seria um "despertar" nos tópicos atrelados à política externa e à segurança. A análise se atém também sobre se essa mudança indicaria uma alteração na postura internacional da União, no sentido de buscar projetar seu poder de maneiras diferentes e mais forte quando comparadas com antes de a guerra ter início.

Fonte: [Carnegie](#)

Taiwan, Tucídides e a "Guerra Sino-americana"

O caminho mais rápido para a guerra sangrenta entre a China e os Estados Unidos passa por Taiwan. Felizmente, os governos americano e chinês sabem que uma guerra quente seria um desastre para ambos. No domínio nuclear, não há dúvidas de que os Estados Unidos poderiam apagar a China do mapa. Também não há dúvidas de que isso não ocorreria sem que a China retaliasse com ataques nucleares que matariam a maioria dos americanos.

Fonte: [The National Interest](#)

Prescrevendo um Novo Paradigma para a Competição Cibernética

Previsões sobre a guerra cibernética têm variado desde o apocalíptico até o reconfortante durante a última década, e a guerra atual na Ucrânia fornece um caso de teste para essas teorias. É tipicamente presumido que os Estados Unidos têm capacidades ofensivas cibernéticas robustas, capazes de espionar, sabotar, sancionar e coletar informações de seus rivais. Em análise de livro, os autores defendem que os EUA tomem uma posição mais assertiva, argumentando que "o ataque é a melhor defesa".

Fonte: [War on the Rocks](#)

Marco histórico em Varsóvia: a marcha da indústria de defesa sul-coreana

O pacote polonês vem meses após o maior acordo de exportação de defesa da Coreia do Sul, se caracterizando como potencialmente o maior negócio já feito para a indústria de defesa da República da Coreia. De potenciais US\$ 15 bilhões poderia se tornar o pacote de exportação de defesa mais lucrativo de Seul até o momento. É um marco para a indústria de defesa e para a política de exportação da Coreia do Sul. Ambos os lados estão agora trabalhando para os contratos iniciais de produção.

Fonte: [IISS](#)



TECNOLOGIA, MÍSSEIS & SISTEMAS DE DEFESA

Destaques sobre emprego de tecnologias, mísseis e sistemas de defesa pelo mundo

Força Aérea dos EUA realiza teste de míssil nuclear adiado em meio a tensão com a China

Teste com o míssil balístico intercontinental Minuteman III desarmado foi realizado com 12 dias de atraso pela Força Aérea dos Estados Unidos. O atraso, alegou-se, teria ocorrido para evitar ainda maiores tensões com a China, uma vez que a presidente da Câmara dos EUA teria realizado uma visita a Taiwan. Como resultado do teste, identificou-se que o míssil é preciso e confiável, e que este teria fornecido dados que ajudarão a garantir a dissuasão nuclear do país.

Fonte: [Defense News](#)

Iron Dome intercepta alvos em teste do Exército americano

O Exército dos Estados Unidos concluiu um teste de interceptação do sistema de defesa aérea Domo de Ferro. Este foi o segundo evento desse tipo desde que duas baterias foram fornecidas à força no final de 2020.

Fonte: [Defense News](#)

Lições da Ucrânia: A Grã-Bretanha compra centenas de mísseis Javelin leves

O Reino Unido foi autorizado a comprar centenas de unidades de lançamento de mísseis Javelin Lightweight, uma alternativa menor e mais leve à unidade de lançamento padrão do míssil antitanque Javelin. Sendo um firme apoiador da Ucrânia em sua luta contra a Rússia, doou uma enorme quantidade de equipamentos militares para Kiev e provavelmente está interessado em reabastecer pelo menos parcialmente alguns dos estoques de armas doados.

Fonte: [The National Interest](#)

"Angry Kitten", o novo módulo eletrônico de guerra para os caças da Força Aérea Americana

A Força Aérea Americana tem testado um novo recipiente de guerra eletrônica, apelidado de Angry Kitten, e os resultados têm mostrado uma reprogramação e capacidades de desempenho muito boas. Será especialmente útil, diz a Força, no combate aos radares que mudam suas emissões de frequência graças a uma programação específica que se adapta à realidade do momento.

Fonte: [Defensa.com](#)

Estônia e Finlândia integrarão seus sistemas de defesa costeira

A Finlândia e a Estônia estão buscando integrar as suas defesas costeiras pensando em ações como o compartilhamento de informações, bem como a conexão das suas defesas antimísseis. Segundo o ministro da Defesa estoniano, Hanno Pevkur, caso necessário, um dos possíveis desdobramentos deste movimento seria que os países fechassem o Golfo da Finlândia para navios de guerra russos. A segurança do espaço aéreo também foi um tópico discutido, e, para o ministro, a segurança de um país estaria diretamente relacionada a do outro.

Fonte: [Defesa Aérea e Naval](#)

Empresas de Defesa preocupadas com a falta de mão de obra mesmo com a aceleração da contratação

A pandemia do COVID-19 causou estragos em indústrias em todo o mundo, tanto em termos de escassez de mão de obra quanto de problemas na cadeia de suprimentos. No entanto, o impacto da pandemia parece estar afetando a indústria de defesa de modo mais intenso do que as outras, forçando as empresas do setor a arranjar meios criativos para manter as operações funcionando da forma mais eficaz e eficiente possível. No caso da Raytheon, por exemplo, há uma preocupação crescente com a conclusão dos pedidos no prazo, principalmente depois que a demanda foi ampliada pela invasão russa da Ucrânia.

Fonte: [Defense World](#)



TECNOLOGIA, MÍSSEIS & SISTEMAS DE DEFESA

Destaques sobre emprego de tecnologias, mísseis e sistemas de defesa pelo mundo

Senado dos EUA pede aumento de \$2B no orçamento da Força Espacial para a Defesa contra Mísseis

Os legisladores do Senado em Washington pretendem aumentar o orçamento da Space Force em pelo menos US\$ 2 bilhões a fim de apoiar mais efetivamente o desenvolvimento de um satélite de alerta de mísseis, bem como capacidades de lançamento mais responsivas e para melhorar a infraestrutura de treinamento e testes.

Fonte: [Defense World](#)

Inovação em tecnologias emergentes de defesa paralisada pelo Congresso dos EUA

Com pouco mais de seis semanas no ano fiscal do governo norte-americano, o Congresso enfrenta a árdua batalha de aprovar um projeto de lei de dotações de defesa e evitar uma Resolução Contínua. As resoluções contínuas mantêm o financiamento nos níveis do ano anterior com exceções limitadas. Um Congresso dividido tem se utilizado frequentemente dessa prática nos últimos anos para evitar uma paralisação do governo enquanto os legisladores negociam dotações para o próximo ano fiscal, e é cada vez mais provável que uma resolução contínua seja necessária para o ano fiscal de 2023.

Fonte: [C4ISRNET](#)

Munições errantes se proliferam à medida que a tecnologia muda o campo de batalha

As munições errantes ganharam destaque recentemente. Quer sejam chamadas de munições errantes ou drones kamikaze, o sistema de armas foi utilizado tanto em Nagorno-Karabakh quanto no conflito da Ucrânia. Uma munição errante é uma boa escolha de armas quando um usuário sabe que há um alvo lá fora que ele quer atacar, mas não sabe o local exato, como quando ele está sendo atacado por morteiros ou fogo indireto. Existe uma demanda enorme por esse tipo de armamento hoje em dia.

Fonte: [National Defense Magazine](#)



ASTROS, FORÇAS ARMADAS & BID

Atualidades sobre Defesa e Forças Armadas no Brasil

Segundo Laboratório Brasileiro de Testes Balísticos

O Centro de Avaliação do Exército (CAEx) e autoridades militares participaram da inauguração do primeiro laboratório de testes balísticos das regiões Norte e Nordeste, que colaborará com a estrutura de Inspeção de Produtos Controlados do Exército Brasileiro e também terá o apoio da Associação Brasileira de Blindagem (Abrablin). O Laboratório de Testes Balísticos é relevante para demonstrar o apoio do Exército Brasileiro à integração das diversas competências em Pesquisa e Desenvolvimento na área de materiais, metrologia, testes e certificação de produtos controlados.

Fonte: [Defensa.com](https://defensa.com)

DCT/CTEx e AEL Sistemas avançam no Programa RDS DEFESA

A AEL Sistemas entregou dois protótipos veiculares da Versão BETA do Projeto Rádio Definido por Software do Ministério da Defesa (RDS DEFESA) ao Centro Tecnológico do Exército. Neste desenvolvimento, foram superados diversos desafios tecnológicos, reduzindo-se significativamente o peso e volume do equipamento, bem como adequando-o aos rigorosos requisitos ambientais para uma operação em blindados.

Fonte: [Defesa Aérea e Naval](https://defesa-aerea-e-naval.com)

Brasil começa a negociar segundo lote de caças Gripen NG para sua Força Aérea

Michael Johansson, diretor executivo da Saad, afirmou que as negociações para um segundo lote de 26 caças F-39 Gripen E/F com a Força Aérea Brasileira já estavam em andamento. Algumas principais mudanças relacionadas ao Gripen foram anunciadas ainda em abril, e entre elas está a decisão de montar os caças bipostos (Gripen F) na Suécia, o que tornaria possível mais unidades no monoposto (Gripen E). A previsão é de que ainda em 2022 mais dois caças cheguem ao Brasil.

Fonte: [Defensa.com](https://defensa.com)

Câmara aprova doação de 21 veículos blindados ao Uruguai

No dia 04 de agosto, o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou um projeto que autoriza a doação de 21 viaturas blindadas ao Uruguai. Serão dez veículos blindados M108 e 11 blindados de transporte de pessoal do modelo Urutu, todos em desuso pelo Exército Brasileiro. Alega-se que isso ocorrerá sem apresentar prejuízo à Força Terrestre quanto ao cumprimento de seus deveres constitucionais. A iniciativa compõe a política de cooperação do Brasil com os países parceiros do Mercosul.

Fonte: [Defesa Aérea e Naval](https://defesa-aerea-e-naval.com)

O primeiro A330 da Força Aérea Brasileira já está no Brasil

O primeiro KC-30 (A330-200) da Força Aérea Brasileira, o FAB 2901, já está no Brasil. A aeronave é capaz de transportar 250 passageiros e voar até 8.000 milhas náuticas (cerca de 14.800 km). Quando estiver totalmente pronto, o KC-30 realizará missões de transporte aéreo logístico, ajuda humanitária e reabastecimento aéreo.

Fonte: [Defensa.com](https://defensa.com)

Marinha do Brasil apoia Desenvolvimento de Estratégia da ONU Contra Artefatos Explosivos

A Marinha do Brasil participou do Projeto de Desenvolvimento de Estratégia Contra Artefatos Explosivos da Organização das Nações Unidas. O evento teve como objetivo organizar os esforços em todos os níveis, criar a mentalidade de integração e de interoperabilidade e permitir uma cultura de excelência no combate aos artefatos explosivos que, nos últimos anos, têm sido a causa de um consistente aumento no número de acidentes fatais e danos causados contra Forças de Segurança, populações civis, pessoal da ONU e infraestruturas ao redor do mundo.

Fonte: [Defesa Aérea e Naval](https://defesa-aerea-e-naval.com)



ASTROS, FORÇAS ARMADAS & BID

Atualidades sobre Defesa e Forças Armadas no Brasil

AIEA: Brasil avança na corrida pelo submarino nuclear

O Brasil avança a passos largos para concluir com sucesso o projeto para lançar seu primeiro submarino movido à propulsão nuclear. O Diretor Geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, informou que o Brasil dará início a consultas sobre os procedimentos especiais de verificação aplicados ao material nuclear. Ao fazer o anúncio, o Diretor-Geral elogiou a decisão brasileira de trabalhar em conjunto com a AIEA neste projeto.

Fonte: [Defesa Aérea e Naval](#)

33° BI Mec é a primeira Unidade do Exército Brasileiro a receber a VBMT-LSR 4x4

No dia 10 de agosto de 2022, foram entregues à Força Terrestre as nove primeiras Viaturas Blindadas Multitarefa – Leve Sobre Rodas (VBMT-LSR) 4x4, em Cascavel-PR. A Organização Militar atendida, conforme prioridade definida pelo Estado-Maior do Exército (EME), foi o 33° Batalhão de Infantaria Mecanizado (33° BI Mec), subordinado à 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada (15ª Bda Inf Mec).

Fonte: [Defesa Aérea e Naval](#)

8 militares ficam feridos em acidente com blindado em área do Exército em GO

Acidente envolvendo um blindado antiaéreo Gepard 1A2, no Forte de Santa Bárbara em Formosa (GO), apresentou falha durante um treinamento e não disparou. No entanto, quando militares e um técnico se aproximaram para realizar a manutenção do veículo, a munição percutiu, causando uma explosão e ferindo oito militares.

Fonte: [Folha de São Paulo](#)



Conheça a Equipe do PROJETO PROCAD ASTROS



Coordenador geral

Prof. Dr. Alcides Costa Vaz
(UnB)



Coordenador associado

Prof. Dr. Érico Esteves Duarte
(UFRGS)



Coordenador associado

Prof. Dr. Augusto W. M. Teixeira Júnior
(UFPB)



Dr. Oscar Medeiros Filho
(CEEEEx)



Prof. Dr. Peterson
Ferreira da Silva (ESD)



Prof. Dr. Juliano da Silva
Cortinhas (UnB)



Prof. Dr. Eduardo Munhoz
Svartman (UFRGS)



Dra. Tamiaris Pereira dos
Santos (UFRGS)



Dr. Carlos Eduardo Valle
Rosa (UNIFA)



Raphael Camargo Lima
(King's College London)



Herald Makrakis
(UFRGS)



Eduardo de Souza
Pereira (UFRGS)



Luís Rodrigo Machado
(UFRGS)



Giovanni Roriz Lyra
Hillebrand (UnB)



Marco Túlio Freitas
(ECEME)



Matheus Dalbosco
Pereira (UFRGS)



Alexandre Gonçalves
(UFRGS)



João Gabriel B. da Costa
(UFRGS)



Maria Eduarda L. S.
Freire (UFRGS)



Sérgio Martins Rocha
(GEESI/UFPB)



Valeska Ferrazza
Monteiro (UFRGS)



Arthur Schneider
Gregório (UFRGS)



Victor Domingues
Ventura Pires (UFRGS)



Iury Mendonça Freire
de França (UFPB)



Ana Raphaela de Melo
Florêncio (UFPB)



Marco Túlio Souto
Maior Duarte (UFPB)

BOLETIM ASTROS

A Newsletter da Equipe Procad Defesa ASTROS



O Boletim ASTROS é uma iniciativa da equipe Procad Defesa ASTROS, projeto conjunto envolvendo pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e demais instituições associadas.



As informações apresentadas nesta *Newsletter* não representam as visões do Ministério da Defesa, do Exército Brasileiro, da CAPES ou quaisquer das instituições de ensino envolvidas. O conteúdo do material é de inteira responsabilidade dos autores.

EQUIPE EDITORIAL

Juliano Cortinhas (UnB)
Peterson Ferreira da Silva (ESD)
Matheus Dalbosco Pereira (UFRGS)
Maria Eduarda L. S. Freire (UFRGS)
Marco Túlio Souto Maior Duarte (UFPB)
Ana Raphaela de Melo Florêncio (UFPB)

Iury Mendonça Freire de França (UFPB)
Victor Domingues Ventura Pires (UFRGS)
Arthur Schneider Gregório (UFRGS)

Contato: astrosprocad@gmail.com

BOLETIM ASTROS

Ano 2 - Volume 8 - Setembro de 2022

